

**Contratação de empresa (ou consórcio) para apoio técnico e operacional à Secretaria Nacional das Periferias (SNP) na Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva, na Caravana das Periferias e para consultoria especializada na implementação de melhorias de adaptação climática em territórios periféricos através de Soluções Baseadas na Natureza (SBN)**

**Descrição das atividades:** No âmbito do Projeto Cidade Presente/DUS (Desenvolvimento Urbano Sustentável), o apoio técnico e operacional à SNP tem como objetivo principal fortalecer abordagens urbanas e ambientais inovadoras e apoiar a continuidade de iniciativas da Secretaria comprometidas em construir uma agenda pública contínua de valorização e conexão com os territórios e iniciativas periféricas. As três iniciativas a serem apoiadas e os objetivos específicos da parceria objeto deste contrato são:

- a) **Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva** – ação da SNP pensada para potencializar e premiar iniciativas protagonizadas pela população periférica, que contribuam para a redução das desigualdades, a qualificação dos territórios e o exercício da participação e inserção social. **O contrato visa dar suporte à segunda edição do Prêmio através da contratação de pessoal capacitado para atuar na avaliação das propostas habilitadas para premiação;**
- b) **Caravana das Periferias** – recentemente reconfigurada como Caravana Periferia Sem Risco, tem como missão avançar nas mobilizações à nível local, abordando com mais profundidade as questões ambientais e de risco climático junto aos agentes territoriais. **O contrato deverá apoiar na realização da Caravana Periferia Sem Risco em diferentes cidades, por meio da composição de uma equipe responsável pela coordenação executiva, sistematização de informações, estratégias de comunicação e monitoramento comunitário de riscos;**
- c) **A adaptação climática em territórios periféricos através de Soluções Baseadas na Natureza (SBN)** - pensar a viabilidade da implementação local de soluções de urbanismo e infraestrutura inspiradas e apoiadas na natureza, alinhadas com as demandas das comunidades, levando em conta suas identidades e particularidades. **A equipe contratada deverá elaborar estudos preliminares para territórios-piloto específicos, que apontem melhorias urbanas e soluções que auxiliem a diminuir a exposição das comunidades aos efeitos das mudanças climáticas, com base nas Soluções Baseadas na Natureza (SBN) e nas estratégias de urbanismo tático.**

**Contextualização:** É crucial fortalecer a integração entre a agenda de desenvolvimento urbano sustentável e a adaptação climática nas favelas e comunidades urbanas brasileiras, que historicamente carecem de políticas públicas estruturantes e investimentos em infraestrutura e urbanização, estando assim mais vulneráveis às consequências dos eventos climáticos extremos. Ao mesmo tempo em que convivem com os desafios de habitar e sobreviver em seus territórios, as populações periféricas desenvolvem suas próprias iniciativas, tecnologias e capacidades - que precisam ser reconhecidas e incluídas nos processos decisórios e na construção de políticas públicas e projetos urbanos - garantindo que seus interesses, necessidades e realizações sejam atendidos e apoiados de forma contínua. Levando em conta a necessidade de atuar mais fortemente nas problemáticas citadas acima e no combate às desigualdades a partir dos territórios periféricos, no início da nova gestão do Governo Federal Brasileiro foi criada a Secretaria Nacional das Periferias (SNP), dentro da estrutura do Ministério das Cidades, através do Decreto nº 11.468 de 2023. A SNP tem o papel de formular e propor, em conjunto com os outros órgãos e entidades governamentais, uma política integrada e transversal de intervenção em territórios periféricos, envolvendo todas as políticas urbanas e sociais. O Projeto Cidade Presente (DUS) vem apoiando iniciativas da SNP desde a sua criação, pois se alinha às atribuições da Secretaria na busca por uma práxis focada nos territórios, com abordagem de trabalho conectada às agendas globais, mas atenta ao contexto local e suas particularidades, em proximidade com as demandas da população.

**Para manifestar interesse, os proponentes ao trabalho deverão enviar a seguinte documentação:**  
Documentação Técnica da Empresa (Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral – CNPJ, Estatuto ou Contrato Social atualizados); Portfólio com descrição da empresa e trabalhos realizados no tema e áreas correlatas, e outros documentos que julguem importantes para desempenhar o serviço a ser contratado.

*\*Na fase de manifestação de interesse **não** é necessário o envio de propostas técnica e financeira.*

**Qualificações** - Dada a natureza multidisciplinar do presente estudo, este deverá ser realizado por uma equipe de especialistas provenientes de várias áreas como: gestão pública, gestão de projetos, engenharia ambiental, urbanismo, arquitetura, geografia, ciências ambientais, comunicação e afins. Por isso, os proponentes devem apresentar experiência comprovada em:

- a) Participação em projetos com temas relacionados ao desenvolvimento social e/ou urbano e territorial;
- b) Soluções de mitigação e prevenção de riscos socioambientais;
- c) Projetos de requalificação urbana e ambiental;
- d) Gestão de projetos e/ou gestão ágil;
- e) Experiência de trabalho em territórios periféricos.

**Procedimento para Manifestar Interesse:**

Os interessados neste processo licitatório deverão manifestar interesse até às 23h59 do dia **24/04/2024**, enviando a documentação mencionada acima por e-mail para o endereço eletrônico: [br\\_quotation@giz.de](mailto:br_quotation@giz.de), com o assunto: “[LIC24-15-19.2354.9-001.00-83462769-DUS-MI].

***\*Apenas serão consideradas válidas, as manifestações de interesse que constarem a documentação mencionada acima, anexa ao e-mail.***

1 Desenvolvimento Urbano Sustentável - DUS (Cidade Presente)

2 PN: 19.2354.9-001.00

3 Divisão por Componente (código KOMP): 02 (100%)

4 Brasília, 21/03/2024

## 5 **TERMO DE REFERÊNCIA (TdR)**

6 *Apoio técnico e operacional à Secretaria Nacional das Periferias na Segunda Edição do*  
7 *Prêmio Periferia Viva, na Caravana das Periferias e para consultoria especializada na*  
8 *implementação de melhorias de adaptação climática em territórios periféricos*  
9 *através de Soluções Baseadas na Natureza (SBN)*

### 10 **1. CONTEXTO DO PROJETO DUS**

11 A *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH é uma empresa do  
12 governo alemão atuante no domínio da cooperação técnica internacional para o  
13 desenvolvimento sustentável. A GIZ tem mais de 60 anos de experiência em uma ampla  
14 variedade de temas, como o desenvolvimento e emprego, a energia e o meio ambiente e a  
15 manutenção da paz e segurança. Como empresa federal de utilidade pública, a GIZ apoia o  
16 governo alemão – em particular, o Ministério Federal para a Cooperação Econômica e do  
17 Desenvolvimento (BMZ), o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza,  
18 Segurança Nuclear e Proteção ao Consumidor (BMUV) e o Ministério da Economia e da Ação  
19 Climática (BMWK) – e outros clientes dos setores público e privado em cerca de 120 países no  
20 alcance dos seus objetivos em cooperação técnica internacional. Com este propósito, a GIZ  
21 trabalha em conjunto com os seus parceiros para o desenvolvimento de soluções eficazes e  
22 sustentáveis.

23 No Brasil, a GIZ em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), está implementando um  
24 projeto de cooperação técnica, financiado pelo BMZ, denominado “Desenvolvimento Urbano  
25 Sustentável”, a partir de agora chamada Cidade Presente (DUS), que tem o objetivo aprimorar  
26 as condições para o desenvolvimento urbano mais integrado e centrado no cidadão. O Projeto  
27 DUS visa promover a integração de setores e atores urbanos para desenvolver soluções que  
28 melhoram a qualidade de vida nas cidades, especialmente de grupos vulneráveis da sociedade.  
29 O Projeto DUS promove a boa governança e contribui para a coesão social.

30 Enquanto objetivo geral, o Projeto DUS se propõe a **assessorar as instituições brasileiras para**  
31 **aprimorar as condições de implementação para um desenvolvimento urbano integrado,**  
32 **inclusivo e resiliente ao clima, via adaptação de programas de apoio e financiamento,**  
33 **instrumentos urbanos e ambientais, projetos demonstrativos e gestão de conhecimento.**

34 Enquanto objetivos específicos, o Projeto visa:

- 35 • Disponibilizar, por meio de instituições brasileiras, publicações sobre o  
36 desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e resiliente ao clima, abrangendo a  
37 transversalidade de direitos humanos e de gênero (incluindo publicações  
38 preparadas em linguagem simples e acessível);
- 39 • Selecionar, por meio do MCID, projetos demonstrativos, voltados ao  
40 desenvolvimento urbano integrado e centrado no cidadão, para implementação;
- 41 • Considerar aspectos do desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e resiliente ao  
42 clima, da mesma maneira que temas transversais como gênero, direitos humanos e  
43 proteção climática, em instrumentos das instituições brasileiras relevantes ao  
44 desenvolvimento urbano.

45 Além disso, o Projeto DUS apoia o MCID na adaptação de programas e instrumentos de apoio e  
46 financiamento para uma disseminação de inovações favoráveis ao clima no desenvolvimento  
47 urbano. Contribui para o fortalecimento das capacidades técnicas na área de desenvolvimento  
48 urbano integrado, por meio da disseminação do conhecimento adquirido no desenvolvimento  
49 de estudos técnicos e apoio na implantação de projetos demonstrativos, programas e ações de  
50 Secretarias e órgãos parceiros.

51 Ademais, contribui para ampliar a competência técnica dos profissionais diretamente  
52 envolvidos, seja a nível nacional seja a nível local. Promover a conscientização sobre a  
53 importância de abordagens integradas e intersetoriais, especialmente em territórios marcados  
54 por condições de vulnerabilidade, é um dos grandes resultados almejados.

## 55 2. JUSTIFICATIVA

56 Mais de 180 milhões de brasileiros (85% da população) já vivem em cidades. No mundo, as  
57 cidades consomem mais de 66% da energia global e respondem por 70% das emissões globais  
58 de gases de efeito estufa (GEE) (UNFCCC 2017). Ao mesmo tempo em que são responsáveis por  
59 emissões de GEE, cidades são intensamente atingidas pelos impactos da mudança do clima,  
60 especialmente em países de baixa e média renda, em que há alto índice de assentamentos  
61 informais em áreas vulneráveis (Revi et al. 2014).

62 No Brasil, estes assentamentos são caracterizados por favelas e comunidades que, em sua  
63 maioria, estão às margens dos centros urbanos – são territórios auto-urbanizados, com  
64 infraestrutura precária, alta densidade populacional e desigualdades de acesso a equipamentos,  
65 serviços e áreas verdes públicas que poderiam contribuir para o seu equilíbrio ambiental.  
66 Consequentemente, a população que reside nas áreas periféricas está mais exposta e é mais  
67 impactada por eventos climáticos extremos, como as fortes chuvas e ondas de calor.

68 Para tanto, faz-se necessário fortalecer a integração entre a agenda de desenvolvimento urbano  
69 sustentável e a adaptação climática, particularmente nos territórios que historicamente  
70 carecem de políticas públicas estruturantes e investimentos em infraestrutura e urbanização.

71 Neste contexto, é essencial promover ações que visem não apenas melhorar as condições de  
72 vida nas áreas periféricas, mas também abordem diretamente a questão das mudanças  
73 climáticas. A implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN) pode desempenhar um  
74 papel fundamental nesse sentido, ajudando a reduzir os impactos das mudanças climáticas nas  
75 periferias.

76 Considerando também que um dos objetivos do Projeto Cidade Presente (DUS) é o  
77 desenvolvimento urbano inclusivo, o direito à participação e o princípio de "não deixar ninguém  
78 para trás" da Agenda 2030 devem ser reforçados – partindo do pressuposto que a desigualdade  
79 social define o grau de exposição dos grupos sociais aos riscos ambientais<sup>1</sup> e que os grupos  
80 vulneráveis são os mais excluídos do processo de formulação de políticas, sendo prejudicados  
81 no momento da tomada de decisão em questões ambientais<sup>2</sup>.

82 Os mecanismos de participação política da sociedade civil nos processos de tomada de decisão,  
83 especialmente para grupos populacionais desfavorecidos, devem ser fortalecidos ao máximo -  
84 através do reconhecimento de atores e iniciativas dos territórios, do desenvolvimento das  
85 capacidades de quem atua localmente ou mesmo da promoção de interfaces que aproximem a  
86 administração pública, a aplicação dos recursos e os projetos da população beneficiada, levando  
87 em consideração suas necessidades e realidades.

88 Levando em conta a necessidade de atuar mais fortemente nas problemáticas citadas acima e  
89 no combate às desigualdades a partir dos territórios periféricos, no início da nova gestão do  
90 Governo Federal Brasileiro foi criada a *Secretaria Nacional das Periferias (SNP)*, dentro da  
91 estrutura do Ministério das Cidades, através do Decreto nº 11.468 de 2023.

92 A SNP tem o papel de formular e propor, em conjunto com os outros órgãos e entidades  
93 governamentais competentes, uma política integrada e transversal de intervenção em  
94 territórios periféricos, envolvendo todas as políticas urbanas e sociais.

95 Com dois departamentos em sua estrutura: o *Departamento de Regularização, Urbanização*  
96 *Integrada e Qualificação de Territórios Periféricos* e o *Departamento de Mitigação e Prevenção*  
97 *de Riscos*, a SNP tem a tarefa de proporcionar continuidade e escala aos programas existentes  
98 de urbanização de favelas e prevenção de riscos, mas com o diferencial de construir uma  
99 estratégia integrada de intervenção urbana com a mobilização dos atores e movimentos  
100 presentes nos territórios periféricos. Isso implica, desde o início, na compreensão de que as  
101 periferias não devem ser vistas apenas como territórios caracterizados por múltiplas ausências,  
102 mas também entendidas a partir de seus potenciais e da presença de agentes locais em vários  
103 níveis de organização, envolvidos no enfrentamento desses desafios.

---

<sup>1</sup> ACSELRAD, H. Justiça ambiental: ação coletiva e estratégias argumentativas. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (Ed.). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. p. 23-39.

<sup>2</sup> IKEME, J. Equity, Environmental Justice and Sustainability: Incomplete Approaches in Climate Change Politics. *Global Environmental Change*, v. 13, n. 3, p. 195-206, 2003.

104 Nesse sentido, as atividades da SNP têm sido guiadas pela aproximação do governo aos  
105 territórios periféricos, a fim de promover a participação desses agentes na elaboração e  
106 implementação de políticas públicas que visam combater a desigualdade socioespacial nas  
107 regiões periféricas. Para isso, foi criado um caminho de abordagem por meio uma série de  
108 estratégias, entre elas, o *Prêmio Periferia Viva* e a *Caravana da Periferias*.

109 O Projeto Cidade Presente (DUS) e a SNP se alinham na busca por uma práxis focada nos  
110 territórios, com abordagem de trabalho conectada às agendas globais, mas atenta ao contexto  
111 local e suas particularidades, em proximidade com as demandas da população.

### 112 3. OBJETIVOS

113 O apoio técnico e operacional à SNP tem como objetivo principal fortalecer abordagens urbanas  
114 e ambientais inovadoras e apoiar a continuidade de iniciativas da SNP comprometidas em  
115 construir uma agenda pública contínua de valorização e conexão com os territórios e iniciativas  
116 periféricas. As três iniciativas a serem apoiadas e os objetivos específicos da parceria objeto  
117 deste contrato são:

- 118 (1) A segunda edição do *Prêmio Periferia Viva* – ação da SNP pensada para potencializar  
119 e premiar iniciativas protagonizadas pela população periférica, que contribuam para  
120 a redução das desigualdades, a qualificação dos territórios e o exercício da  
121 participação e inserção social. O contrato visa dar suporte à segunda edição do  
122 Prêmio através da contratação de pessoal capacitado para atuar na avaliação das  
123 propostas habilitadas para premiação;  
124
- 125 (2) A *Caravana das Periferias* – recentemente reconfigurada como *Caravana Periferia*  
126 *Sem Risco*, tem como missão avançar nas mobilizações à nível local, abordando  
127 com mais profundidade as questões ambientais e de risco climático junto aos  
128 agentes territoriais. O contrato deverá apoiar na realização da Caravana Periferia  
129 Sem Risco em diferentes cidades, por meio da composição de uma equipe  
130 responsável pela coordenação executiva, sistematização de informações,  
131 estratégias de comunicação e monitoramento comunitário de riscos;  
132
- 133 (3) A adaptação climática em territórios periféricos através de Soluções Baseadas na  
134 Natureza (SBN), para pensar a viabilidade da implementação local de soluções de  
135 urbanismo e infraestrutura inspiradas e apoiadas na natureza, alinhadas com as  
136 demandas das comunidades, levando em conta suas identidades e  
137 particularidades. A equipe contratada deverá elaborar estudos preliminares para  
138 territórios-piloto específicos, que apontem melhorias urbanas e soluções que  
139 auxiliem a diminuir a exposição das comunidades aos efeitos das mudanças  
140 climáticas, com base nas Soluções Baseadas na Natureza (SBN) e nas estratégias de  
141 urbanismo tático.  
142  
143

#### 144 **4. ORIENTAÇÕES GERAIS**

145 Para uma condução mais eficaz e visando o alcance dos objetivos supracitados, o apoio técnico  
146 e operacional à Secretaria Nacional das Periferias será conduzido em três eixos principais:

147 Eixo I - Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva;

148 Eixo II - Caravana Periferia Sem Risco;

149 Eixo III – Adaptação Climática através de Soluções Baseadas na Natureza (SBN)

150 Cada Linha de Trabalho tem sua natureza e atribuições específicas, mas todas serão monitoradas  
151 por uma Coordenação Geral em comum, sendo (o) profissional designada(a) para a  
152 Coordenação Geral o representante da contratação mediante à GIZ, responsável pela  
153 comunicação, atualizações e repasses sobre seu andamento.

154 É premente que os trabalhos dos(as) contratados(as) em todas as linhas estejam alinhados com  
155 as necessidades da SNP. Para tanto, as equipes contratadas devem estabelecer reuniões com as  
156 equipes e técnicos(as) responsáveis da SNP, sob acompanhamento da GIZ, para verificação do  
157 andamento dos trabalhos e acordos. A SNP deve também facilitar acesso a pessoas e instituições  
158 relevantes para o bom andamento dos trabalhos.

159 Os(as) contratados(as) também devem se disponibilizar para participar de reuniões e  
160 apresentações junto aos técnicos da GIZ e seus parceiros políticos, assim como com  
161 representantes das comunidades beneficiadas.

162 A CONTRATADA deve considerar que as atividades serão desenvolvidas na [Rede Nacional para](#)  
163 [o Desenvolvimento Urbano Sustentável - ReDUS](#). A ReDUS será apresentada pela CONTRATANTE  
164 para melhor entendimento das ferramentas e possibilidades. Outras opções de trabalho virtual,  
165 ferramentas *online*, plataformas de colaboração poderão ser utilizadas desde que aprovadas  
166 pela CONTRATANTE.

167

#### 168 **5. ATIVIDADES, PRODUTOS E PRAZOS**

169 O trabalho descrito neste Termo de Referência (TdR) deve compreender formalmente as  
170 Atividades e os Produtos descritos a seguir, cuja metodologia de elaboração deverá ser  
171 detalhada na proposta técnica e no Plano de Trabalho (P1).

172 Todos os Produtos devem ser elaborados em articulação com as equipes da SNP e GIZ, e  
173 entregues individualmente para aprovação pela equipe de coordenação do Projeto Cidade  
174 Presente (DUS), que se reserva o direito de fazer comentários a serem considerados pela  
175 CONTRATADA.

176 A coordenação do Projeto Cidade Presente (DUS) poderá convidar parceiros do projeto e outros  
177 especialistas para os momentos de validação dos Produtos ou de construção coletiva de  
178 entendimentos.



179 A CONTRATADA não poderá excluir ou agregar Produtos sem autorização da equipe de  
180 coordenação do Projeto Cidade Presente (DUS). O escopo do trabalho deverá considerar,  
181 minimamente, os produtos a seguir, que poderão ser ajustados a partir do entendimento entre  
182 as partes.

183 Para desenvolver os produtos descritos abaixo a CONTRATADA deve prover equipe técnica  
184 mínima seguindo as especificações contidas neste TdR. Cada Produto descrito abaixo contém  
185 **um descritivo de atividades e responsabilidades** que configuram conteúdo mínimo de serviços  
186 a ser executado e entregue de maneira clara pela CONTRATADA. No que concerne ao formato  
187 de entrega, todas as versões definitivas devem ser entregues tanto em formato aberto/editável  
188 como em formato PDF.

189

#### 190 **PRODUTO P1 – Plano de Trabalho**

191 O Produto 1 consiste na preparação, sistematização e organização de informações e  
192 procedimentos necessários para a consecução das atividades/serviços descritos e demais  
193 produtos integrantes do contrato, em observância ao definido neste TdR. Neste Produto a  
194 CONTRATADA deve desenvolver com mais profundidade os métodos e procedimentos de  
195 trabalho, detalhar as atividades a serem cumpridas e registradas nos demais produtos, deixando  
196 claro a divisão de tarefas, as responsabilidades dos contratados e seus respectivos períodos de  
197 trabalho acordados, a fim de atingir os objetivos traçados.

198 Considerando que foram adotados três eixos de trabalho, o Plano de Trabalho deverá conter  
199 subseções destinadas a detalhar os procedimentos de trabalho e a alocação da Equipe Mínima  
200 para um cada deles, sendo:

201 **Sub-produto 1.1:** Criar um mapa de trabalho, descrevendo a síntese das ações a serem  
202 executadas dentro do **Eixo I – Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva**, assim como  
203 suas respectivas etapas, métodos e ferramentas a serem utilizadas e cronograma  
204 geral, respeitando o tempo de execução deste contrato e seguindo o cronograma da  
205 Segunda Edição do Prêmio, a ser disponibilizado pela SNP;

206 **Sub-produto 1.2:** Criar um mapa de trabalho, descrevendo a síntese das ações a serem  
207 executadas dentro do **Eixo II – Caravana Periferia Sem Risco**, assim como suas  
208 respectivas etapas, métodos e ferramentas a serem utilizadas e cronograma geral  
209 respeitando o tempo de execução deste contrato e seguindo o cronograma da  
210 Caravana Periferia Sem Risco, a ser disponibilizado pela SNP;

211 **Sub-produto 1.3:** Criar um mapa de trabalho, descrevendo a síntese das ações a serem  
212 executadas dentro do **Eixo III – Adaptação Climática através de Soluções Baseadas na  
213 Natureza (SBN)**, assim como suas respectivas etapas, métodos, estratégias e  
214 ferramentas a serem utilizadas e cronograma geral respeitando o tempo de execução  
215 deste contrato e as ordens de prioridade definidas em conjunto com a SNP.



216 Para realização do P1 a CONTRADADA deve realizar 01 (uma) Reunião de Partida com a equipe  
217 do Projeto Cidade Presente (DUS), antes da entrega da primeira versão do P1. Essa reunião é o  
218 primeiro contato entre as equipes da GIZ, SNP e CONTRATADA para detalhamento do trabalho  
219 e alinhamento das expectativas.

220 Outras reuniões gerais ou bilaterais são possíveis para dirimir eventuais dúvidas, se solicitada  
221 por qualquer uma das partes: CONTRATADA ou CONTRATANTE, para que os pontos relevantes  
222 do Plano de Trabalho estejam coerentes e pactuados entre as equipes supracitadas.

223 Marcos temporais e momentos estratégicos devem ser acordados e registrados no Plano de  
224 Trabalho para atividades e entregas.

225 Antes da entrega final do P1 a CONTRATADA deve realizar uma versão preliminar para  
226 comentários por parte do Projeto Cidade Presente (DUS) que deverão ser considerados na  
227 entrega final definitiva. A proposta definitiva do P1 deverá ser entregue contendo todos os  
228 subprodutos descritos acima.

229

#### 230 **PRODUTO P2 – Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva (Eixo I)**

231 O Produto 02 consiste na prestação de suporte técnico à Coordenação Geral de Articulação e  
232 Planejamento da SNP para a execução da Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva por meio da  
233 contratação de pareceristas técnicos para compor a comissão de avaliação das iniciativas  
234 habilitadas para premiação, tendo como principais atividades:

- 235 a) Analisar todas as iniciativas habilitadas, ou seja, aquelas cuja documentação enviada  
236 foi verificada está em conformidade com o Edital de Seleção da Segunda Edição do  
237 Prêmio;  
238
- 239 b) Avaliar a relevância das iniciativas habilitadas e o atendimento aos critérios  
240 estabelecidos no Edital de Seleção;  
241
- 242 c) Atribuir pontuação e ranquear as iniciativas vencedoras com base nos critérios  
243 estabelecidos no Edital de Seleção, utilizando-se de planilha-modelo a ser fornecida  
244 pela equipe de organização do certame;  
245
- 246 d) Manter diálogo contínuo e participar de reuniões de alinhamento com as equipes da  
247 GIZ, SNP e demais parceiros envolvidos;  
248
- 249 e) Executar as atividades descritas de acordo com as ferramentas, formatos e condições  
250 determinadas pelas equipes da GIZ e SNP.  
251

252 O Produto 02 poderá ser entregue após o período de avaliação das iniciativas, em formato de  
253 relatório com anexos. O relatório deve conter breve descrição das atividades executadas no

254 tempo e métodos aplicados pela equipe de pareceristas, trazendo, em anexo, as planilhas de  
255 ranqueamento das iniciativas por parecerista e fichas com breve descritivo das iniciativas  
256 premiadas – assim como os pareceres técnicos emitidos pelo comissão de avaliação, se aplicável.  
257

### 258 **PRODUTO P3 – Caravana Periferia Sem Risco (Eixo II)**

259 O Produto 03 consiste na prestação de serviços de apoio ao trabalho da equipe do  
260 *Departamento de Mitigação e Prevenção de Riscos (DPR)* da SNP na realização da Caravana  
261 Periferia Sem Risco, que prevê passar por 05 (cinco) cidades em diferentes regiões brasileiras.  
262 Conforme as circunstâncias, o DPR/SNP poderá alterar a escolha das cidades/territórios, mas as  
263 atividades a serem executadas, descritas abaixo, se mantém inalteradas.

264 Se configuram como atividades e responsabilidades da equipe do Eixo II:

265 a) **Realizar a Coordenação Executiva da Caravana Periferia sem Risco**, monitorando e  
266 prezando pelo bom andamento dos processos e atividades junto ao restante da equipe,  
267 desde à pré-produção até a promoção da Caravana *in loco* e posterior consolidação dos  
268 dados, incluindo as etapas de mobilização, articulação, comunicação e engajamento e  
269 dos agentes em cada cidade/território;  
270

271 b) **Assessorar o DPR/SNP com a coleta, sistematização e gerenciamento das informações**  
272 **produzidas desde a pré-produção até o momento da Caravana *in loco***, efetuando a  
273 prospecção prévia de dados relevantes, a relatoria do evento, consolidação das  
274 demandas comunitárias e lista de presentes para cada edição da Caravana. O(a)  
275 profissional contratado(a) deverá consolidar dados qualitativos e quantitativos sobre  
276 cada Caravana realizada, como atividades, número de participantes, temas discutidos,  
277 feedback dos envolvidos, boas práticas locais, desafios enfrentados e demais questões  
278 relacionadas à participação social durante todo o processo. A consolidação das  
279 informações terá que ser feita de forma clara e coerente, utilizando ferramentas e  
280 metodologias adequadas para garantir a consistência e a segurança das informações  
281 registradas, pois estas contribuirão para a formulação de políticas e projetos que  
282 dialoguem com a realidade dos territórios e suas necessidades prioritárias de  
283 investimento;  
284

285 c) **Produzir a cobertura, através da captura de imagens e vídeos, de cada Caravana**  
286 **realizada, visitas aos territórios e agentes locais, registrando momentos,**  
287 **depoimentos, testemunhos e cenas significativas para o processo.** O(a) profissional  
288 contratado(a) deve garantir o cumprimento das diretrizes éticas e de privacidade em  
289 relação ao tratamento e divulgação das imagens das pessoas e comunidades  
290 participantes das Caravanas, assim como editar e organizar o material visual capturado  
291 para permitir a criação conteúdo de mídia social, relatórios, apresentações e outros  
292 materiais de divulgação. É essencial que o trabalho seja feito em estreita colaboração

293 com a equipe de comunicação da SNP para garantir que as imagens e vídeos produzidos  
294 estejam alinhados com a mensagem e os objetivos da Caravana e colaborem com os  
295 esforços de mobilização da SNP para amplificar as vozes das comunidades periféricas.

296

297 d) **Desenvolver a consolidação de todo o material de comunicação capturado e**  
298 **produzido para as mídias sociais da SNP**, trabalhando em estreita colaboração com  
299 outros membros da equipe, a fim de garantir uma abordagem integrada e fiel às  
300 múltiplas realidades sócio territoriais contempladas. O(a) profissional contratado(a)  
301 deve ser capaz de adaptar os conteúdos fotográficos e audiovisuais para atender à  
302 diferentes plataformas de mídia, incluindo redes sociais, sites, newsletters e materiais  
303 impressos, e de criar e curar conteúdo relevante para compartilhamento com base nas  
304 fotos, vídeos, gráficos, depoimentos e atualizações sobre as atividades da Caravana,  
305 utilizando-se também dos dados gerados nas relatorias, visando manter o engajamento  
306 e o impacto positivo das Caravanas tanto nos territórios periféricos como no resto do  
307 país.

308 Enquanto entregáveis, o Produto 03 se dividirá em subprodutos relacionados às atividades  
309 realizadas em cada uma das cidades/territórios escolhidos, a serem entregues e faturados em  
310 formato de relatório com materiais anexos. Os subprodutos 3.1 a 3.5 deverão seguir a ordem  
311 determinada no cronograma das edições das Caravanas, a ser repassado pela SNP. Caso haja  
312 necessidade de adaptação à uma possível mudança na escolha das cidades/territórios e na  
313 ordem cronológica das edições das Caravanas, a CONTRATADA deverá sempre se alinhar com a  
314 equipe da GIZ e do DPR/SNP antes da entrega.

315 Cada relatório deve trazer um registro completo das atividades realizadas desde a pré-produção  
316 até a realização da Caravana, assim como seções dedicadas à breve descrição do contexto local  
317 e programação definida, à relatoria das demandas coletadas e sistematizadas, dentre outras  
318 observações, pontuações e números relevantes para serem compartilhadas com as partes  
319 interessadas, incluindo equipes da SNP, GIZ, parceiros, apoiadores, agentes locais e demais  
320 beneficiados pela Caravana. Os conteúdos fotográficos, audiovisuais e as listas de presença  
321 devem ser organizados e anexados ao relatório com suas devidas autorizações de uso de dados  
322 e de imagem.

323 O subproduto 3.6 deverá trazer um resumo executivo dos subprodutos anteriores,  
324 contemplando todas as Caravanas, a ser elaborado com linguagem acessível, imagens  
325 ilustrativas e informações-chave a serem compartilhadas com o público em geral. O relatório  
326 em questão servirá de subsídio para a elaboração de uma futura publicação sobre as Caravanas.

327 **Sub-produto 3.1** - Relatório da Caravana Periferia sem Risco Cidade 01

328 **Sub-produto 3.2** - Relatório da Caravana Periferia sem Risco Cidade 02

329 **Sub-produto 3.3** - Relatório da Caravana Periferia sem Risco Cidade 03

330 **Sub-produto 3.4** - Relatório da Caravana Periferia sem Risco Cidade 04

331 **Sub-produto 3.5** - Relatório da Caravana Periferia sem Risco Cidade 05

332 **Subproduto 3.6** - Resumo Executivo das Caravanas (Pré-publicação)

333

334 **PRODUTO P4 – Adaptação Climática através de Soluções Baseadas na Natureza (Eixo III)**

335 O Produto 04 consiste na prestação de serviços de apoio especializado ao trabalho da equipe do  
336 *Departamento de Mitigação e Prevenção de Riscos (DPR)* da SNP, onde a equipe contratada deve  
337 ter capacidade técnica para dialogar, reconhecer e diagnosticar riscos socioambientais em  
338 territórios periféricos e indicar Soluções Baseadas na Natureza (SBN) adaptadas à realidade  
339 desses territórios e às demandas das comunidades locais. O resultado desse trabalho deverá ser  
340 entregue em forma de estudos preliminares para 5 (cinco) territórios-piloto específicos  
341 designados pela equipe do DPR/SNP nas cinco cidades que receberão edições da Caravana  
342 Periferia Sem Risco. Conforme as circunstâncias, o DPR/SNP poderá alterar a escolha desses  
343 territórios, mas as atividades a serem executadas, descritas abaixo, se mantêm inalteradas.

344 As soluções urbanas e ambientais apontadas devem ter como principal premissa a  
345 exequibilidade e a diminuição da exposição das comunidades periféricas aos efeitos das  
346 mudanças climáticas, promovendo mais capacidade de superar eventos extremos e a cultura do  
347 uso e da conservação dos recursos naturais enquanto aliados da resiliência urbana, comunitária  
348 e climática. São atividades e responsabilidades da equipe do Eixo III:

349 **a) Avaliar riscos e mapear vulnerabilidades locais:** para cada um dos 5 (cinco) territórios  
350 piloto pré-determinados junto ao DPR/SNP realizar busca ativa de dados secundários e  
351 informações relevantes junto aos atores locais, a fim de traçar um breve panorama da  
352 formação do território/assentamento, do comportamento hidrológico de sua bacia  
353 hidrográfica, das vulnerabilidades e desafios a serem enfrentados, assim como prover  
354 avaliação preliminar das causas e riscos socioambientais. Nesta fase é essencial se  
355 conectar com grupos atuantes nas localidades para coletar e consolidar, de forma  
356 colaborativa, os pontos mais vulneráveis, os principais riscos para os moradores e os  
357 ativos socio-territoriais que podem ser (ou já foram) afetadas pelos riscos identificados  
358 e eventos extremos ocorridos, levando em consideração os fatores de influência de  
359 cada contexto (densidade populacional, infraestrutura existente, padrões de uso da  
360 terra, geomorfologia).

361

362 **b) Compatibilizar as demandas locais sob as lentes da adaptação climática:** utilizando  
363 como base de dados as informações colhidas e consolidadas durante as edições da  
364 Caravana Periferia sem Risco, identificar as necessidades e urgências reportadas pelas  
365 comunidades nos 5 (cinco) territórios-piloto sob as lentes da adaptação climática para  
366 fundamentar a proposição das soluções de adaptação com base nas SBN;

367

368 **c) Identificar os ecossistemas naturais e outras tecnologias locais de resiliência  
369 ambiental nos 5 (cinco) territórios-piloto,** avaliando o potencial desses ecossistemas e

370 tecnologias para colaborar com as soluções a serem propostas e demais estratégias de  
371 mitigação dos riscos identificados;

372

373 **d) Produção de Estudos Preliminares para Implementação de SBN:** em uma primeira  
374 seção, os estudos devem sistematizar as informações coletadas nos itens acima  
375 enquanto “Diagnóstico Técnico-Comunitário de Leitura do Território”, para  
376 posteriormente indicar as soluções possíveis de adaptação com base nas SBN em nível  
377 conceitual, integradas a ações de urbanização (existentes, em curso ou indicadas pela  
378 equipe), se aplicável, adaptadas às demandas e ao contexto local. O estudo deve trazer  
379 uma análise preliminar da viabilidade da implementação da solução ou conjunto de  
380 soluções propostas, levando em conta os aspectos fundiários, jurídicos e técnicos,  
381 assim como uma descrição mínima das ações necessárias para sua implementação e  
382 avaliação de custo-benefício. Deverão ser utilizados como referência as abordagens de  
383 catálogos e manuais previamente produzidos pela GIZ no tema, dentre outros  
384 relevantes a serem disponibilizados pela CONTRATANTE. As soluções propostas devem  
385 ter como base a exequibilidade, durabilidade, custos de manutenção, benefícios  
386 sociais, ambientais e de resiliência (se pertinente em comparação com soluções  
387 convencionais), levando em consideração que estas preferencialmente possam ser  
388 manejadas de forma autônoma pelas comunidades beneficiadas e que sejam de baixo  
389 impacto – evitando a todo custo remoções e outras ações que impactem a  
390 permanência, o tecido social e as relações econômicas e culturais das comunidades.

391 Enquanto entregáveis, o Produto 04 se dividirá em subprodutos relacionados às cinco cidades  
392 que receberão edições da Caravana Periferia Sem Risco e aos seus 5 (cinco) territórios-piloto  
393 específicos.

394 Os subprodutos deverão ser entregues e faturados seguindo o formato de relatório, contendo  
395 o diagnóstico técnico-comunitário de leitura do território seguido do estudo preliminar para  
396 implementação de SBN, cumprindo as atividades supracitadas e com materiais anexos, caso  
397 necessário. A ordem de entrega dos subprodutos para cada cidade e seus territórios será  
398 pactuada com o DPR/SNP de acordo com suas demandas e o cronograma da Caravana das  
399 Periferias. Em caso de possível mudança na escolha das cidades/territórios, a CONTRATADA  
400 deverá se alinhar com a equipe da GIZ antes da entrega.

401

402 **Sub-produto 4.1** – Estudo Preliminar para Implementação de SBN em territórios  
403 periféricos da Cidade 01

404 **Sub-produto 4.2** - Estudo Preliminar para Implementação de SBN em territórios  
405 periféricos da Cidade 02

406 **Sub-produto 4.3** - Estudo Preliminar para Implementação de SBN em territórios  
407 periféricos da Cidade 03

408 **Sub-produto 4.4** - Estudo Preliminar para Implementação de SBN em territórios  
409 periféricos da Cidade 04

410 **Sub-produto 4.5** - Estudo Preliminar para Implementação de SBN em territórios  
411 periféricos da Cidade 05

412

413 **PRODUTOS E PRAZOS**

414 As datas de entrega dos produtos, subprodutos e cronograma de execução serão pactuadas ao  
415 longo do processo de validação do Plano de Trabalho em conjunto com as equipes da GIZ e SNP.

416 Todos os produtos e subprodutos serão entregues em formato aberto e compatível com os  
417 softwares disponíveis pela CONTRATANTE, tanto GIZ quanto para a SNP. Este(s) formato(s)<sup>3</sup>  
418 serão acordados na reunião de partida.

419 A tabela a seguir determina os prazos preliminares das entregas dos produtos e os dias efetivos  
420 de trabalho:

	Produto	Prazo*	Dias de trabalho efetivos	Formato/Descrição
P1	<b>Plano de Trabalho</b>	Até 20 dias úteis depois da assinatura do contrato	20	Envio via e-mail em formato aberto (Word) e PDF <sup>1</sup> .
P2	<b>Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva (Eixo I)</b>	Até 90 dias depois da assinatura do contrato	180	Envio via e-mail em formato aberto (Word) e PDF <sup>1</sup> .
P3	<b>Caravana Periferia Sem Risco (Eixo II)</b>	Até 170 dias depois da assinatura do contrato	200	Envio via e-mail em formato aberto (Word) e PDF <sup>1</sup> .
P4	<b>Adaptação Climática através de Soluções Baseadas na Natureza (Eixo III)</b>	Até 210 dias depois da assinatura do contrato	250	Envio via e-mail em formato aberto (Word) e PDF <sup>1</sup> .

421

422 Os produtos e subprodutos deverão ser elaborados em consonância com as diretrizes dadas pela  
423 Coordenação Geral e analisados pelas equipes técnicas da GIZ e da SNP, os quais poderão  
424 solicitar revisões e complementações. Para cada primeira versão entregue dos subprodutos será  
425 concedido um prazo de, pelo menos, 7 (sete) dias úteis para revisão, a ser considerado em  
426 cronograma. Revisões adicionais devem ter o prazo acordado entre as equipes da GIZ e da  
427 CONTRATADA. Somente com a aprovação os produtos e subprodutos serão considerados  
428 entregues.

<sup>3</sup> O uso de aplicações como Dropbox e Google Drive é proibido pela GIZ por envolver riscos de segurança. Não será aceita qualquer entrega através dessas plataformas. Será fornecida a CONTRATADA uma pasta no Microsoft Teams para compartilhamento de informações



429 Os produtos P2, P3 e P4, referente aos Eixos I, II e III podem ser elaborados concomitantemente,  
430 visto que as equipes para cada eixo trabalham de forma independente. O cronograma de  
431 elaboração dos produtos deve seguir ao calendário das atividades da SNP.

432 Qualquer alteração em relação aos serviços a serem prestados e aos prazos deverá ser acordada  
433 entre as partes.

434

## 435 **6. AVALIAÇÃO DA EMPRESA, PROPOSTA TÉCNICA E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS**

436 Da empresa, será avaliada sua experiência e atuação no campo do desenvolvimento social e  
437 urbano/territorial e portfólio de trabalhos realizados, tematicamente e localmente relevantes,  
438 com parceiros privados ou públicos.

439 Da proposta técnica enviada, será avaliada a sua interpretação dos objetivos do trabalho e a  
440 condição da proposta em alcançá-los, assim como as abordagens técnicas e metodológicas para  
441 apoio aos três eixos: Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva (Eixo I); Caravana Periferia Sem  
442 Risco (Eixo II) e Adaptação Climática com base nas SBN (Eixo III).

443 A CONTRATADA deverá informar a Equipe Mínima para o desenvolvimento dos trabalhos aqui  
444 descritos nos três eixos, fornecendo currículo / portfólio que atestem a qualificação técnica e  
445 experiência profissional para cada um dos(as) profissionais conforme descritos neste item, com  
446 incluindo menção aos projetos relevantes já desenvolvidos dentro dos temas de cada eixo. A  
447 Equipe Mínima deverá contar com um/a Coordenador/a Geral que será responsável pela gestão  
448 dos trabalhos e produtos, validação dos documentos finais e relações com a GIZ.

449 Os profissionais da Equipe Mínima não precisam necessariamente ter um vínculo formal de  
450 trabalho com a empresa CONTRATADA, mas devem estar presentes e disponíveis durante os  
451 períodos de trabalho acordados para cada Eixo, a serem pactuados de acordo com a função a  
452 ser desempenhada e descritos no Plano de Trabalho.

453 Da composição geral da equipe, será analisado o conjunto dos currículos considerando  
454 capacidade geral para boa execução dos trabalhos, paridade de gênero e diversidade étnico-  
455 racial nas equipes mínimas de todos os eixos.

456 Seguem as qualificações para o Coordenador Geral e Equipes Mínimas relativas aos Eixos I, II e  
457 III:

458 **O/A Coordenador/a Geral** deverá ter:

- 459 • Formação e qualificação mínima requerida:
  - 460 ○ Formação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Geografia,  
461 Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas e afins
  - 462 ○ Mais de 10 anos de experiência comprovada em uma ou mais áreas a seguir:  
463 Gestão de Projetos, Gestão Pública, Desenvolvimento Urbano/Territorial,  
464 Desenvolvimento Social;

- 465 ○ Mestrado ou equivalente com especialização em áreas relacionadas.
- 466 ● Conhecimentos gerais:
- 467 ○ Experiências profissionais e conhecimento aprofundado e atualizado em gestão
- 468 de projetos, gestão ágil e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento
- 469 territorial, social e ambiental;
- 470 ○ Conhecimento das agendas internacionais (Objetivos de Desenvolvimento
- 471 Sustentável, Nova Agenda Urbana) e sua implementação nos níveis federal,
- 472 estadual e municipal;
- 473 ○ Conhecimento e experiência de implementação e/ou articulação em projetos
- 474 junto à governos federal, estadual e municipal;
- 475 ● Conhecimentos e experiências específicos no contexto brasileiro:
- 476 ○ Experiência profissional na estruturação, gestão e operação de projetos e/ou
- 477 programas relevantes relacionados ao desenvolvimento social e
- 478 urbano/territorial, especialmente em territórios periféricos e marcados por
- 479 indicadores de vulnerabilidade;
- 480 ○ Experiência profissional em gestão física e financeira de projetos complexos.
- 481
- 482 ● Competências transversais requeridas:
- 483 ○ Experiência em gestão e coordenação de equipe e habilidade de trabalhar em
- 484 projetos multidisciplinares.
- 485

486 Sugere-se, para o **Eixo I - Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva**, uma equipe de 06 (seis)

487 profissionais **para atuação como Parecerista Técnico**, com nível superior completo e

488 experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos

489 sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e

490 urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão

491 considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos

492 culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e

493 comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.

494 Sugere-se, para o **Eixo II - Caravana Periferia Sem Risco**, uma equipe mínima de 04 (quatro)

495 profissionais, sendo:

- 496 ○ **01 (um) profissional para a Coordenação do Eixo II**, com nível superior completo e
- 497 experiência comprovada em gestão de projetos, gestão de equipes multidisciplinares e
- 498 acompanhamento físico-financeiro de projetos nos âmbitos urbano e ambiental. Serão
- 499 considerados diferenciais experiências comprovadas em gestão de projetos de
- 500 desenvolvimento social e urbano/territorial, mobilização e articulação local assim como
- 501 familiaridade e vínculos comprovados com questões relacionadas aos territórios
- 502 periféricos, especialmente em cargos relacionados à gestão de programas, projetos ou
- 503 processos.

504

505 ○ **01 (um) profissional para Sistematização das Informações e Relatoria das Visitas**, com  
506 nível superior completo e experiência comprovada em atividades de coleta, organização  
507 e análise de dados; redação de relatórios, cartilhas e outros materiais informativos e/ou  
508 pedagógicos em organizações sem fins lucrativos, agências governamentais ou  
509 empresas privadas. Serão considerados diferenciais experiência com trabalho em  
510 pesquisas de campo, projetos de monitoramento/avaliação, ferramentas de análise de  
511 dados e experiências em projetos culturais e/ou de cunho social em favelas e  
512 comunidades urbanas.

513

514 ○ **01 (um) profissional para Cobertura Fotográfica e Audiovisual** com experiência  
515 comprovada em cobertura de eventos internos e externos nas demandas de áudio,  
516 vídeo, fotografia, edição e finalização. Serão considerados diferenciais habilidades e  
517 experiências comprovadas em produção artística, cultural e multimídia em favelas e  
518 comunidades urbanas.

519

520 ○ **01 (um) profissional de Apoio à Comunicação e Mídias Sociais** com experiência  
521 comprovada em comunicação institucional e pública de projetos, elaboração de  
522 narrativa (storytelling), mídias sociais e engajamento digital, conhecimento em  
523 linguagem inclusiva. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências  
524 comprovadas em marketing digital, produção artística, cultural e multimídia em  
525 favelas e comunidades urbanas.

526 **Sugere-se, para o Eixo III - Adaptação Climática através de Soluções Baseadas na Natureza,**  
527 **uma equipe mínima de 03 (três) profissionais, sendo:**

528 ○ **01 (um) profissional Consultor Sênior Especialista em Soluções Baseadas na Natureza**  
529 **(SBN) para atuar na coordenação do Eixo III**, com formação nas áreas de Engenharia  
530 Civil, Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Geologia e áreas correlatas, com no mínimo  
531 8 (oito) anos de experiência comprovada na elaboração de estudos de viabilidade,  
532 concepção e implementação de projetos de medidas estruturais de mitigação e  
533 prevenção de riscos socioambientais e afins, sendo pelo menos 3 (três) anos dedicados  
534 ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a participação em projetos de  
535 adaptação climática, restauração de ecossistemas, apoio à gestão pública em  
536 processos de planejamento urbano e ambiental, atuação no âmbito de políticas  
537 públicas nacionais, trabalho em territórios periféricos e com temas ligados ao racismo  
538 ambiental, desigualdades socio-territoriais e socioeconômicas.

539

540 ○ **01 (um) profissional Consultor Técnico** com formação na área de Engenharia Civil ou  
541 Ambiental, com no mínimo 5 (cinco) anos de experiência comprovada na elaboração  
542 de estudos de concepção ou projetos básicos para mitigação e prevenção de riscos  
543 socioambientais e afins, em especial no dimensionamento de soluções, sendo pelo

544 menos 2 anos dedicados ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a  
545 participação em projetos de adaptação climática, restauração de ecossistemas,  
546 infraestruturas verdes e azuis e o trabalho em favelas e comunidades urbanas.

547

- 548 ○ **01 (um) profissional Consultor Técnico** com formação na área de Arquitetura e  
549 Urbanismo, com no mínimo 5 (quatro) anos de experiência comprovada na elaboração  
550 de projetos básicos de urbanização, renaturalização de espaços urbanos e concepção  
551 de soluções de mitigação e prevenção de riscos socioambientais, sendo pelo menos 2  
552 anos dedicados ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a participação  
553 em projetos de adaptação climática, restauração de ecossistemas, infraestruturas  
554 verdes e azuis e o trabalho em favelas e comunidades urbanas.

555

## 556 **7. ESCOLHA DAS PROPOSTAS**

557 Os critérios da avaliação são de responsabilidade exclusiva da GIZ, bem como o resultado da  
558 classificação das empresas. Não cabendo qualquer recurso por parte de nenhuma empresa  
559 participante ou não do certame.

560 Com base neste Termo de Referência será selecionada a melhor proposta avaliada pela GIZ.

## 561 **8. PAGAMENTO (APROVAÇÃO)**

562 Os pagamentos serão efetuados após a aprovação da versão definitiva de cada entrega pactuada  
563 junto à apresentação de sua respectiva Nota Fiscal e/ou Fatura. O processo de revisão e  
564 aprovação técnica dos produtos inclui a avaliação da equipe técnica da GIZ e do MCID/SNP.

565 Deverão ser apresentados pela CONTRATADA na proposta financeira os custos dos serviços.  
566 Deve prever uma estimativa de dias de trabalho por produto e o custo dos honorários com a  
567 distribuição do pagamento, seguindo a orientação do quadro do Item 5.

568 A aprovação final dos produtos e a autorização para pagamento estão a cargo da direção do  
569 Projeto Cidade Presente (DUS). A CONTRATADA deve propor um cronograma de desembolso  
570 na sua Proposta Financeira que será avaliada pela GIZ.

## 571 **9. ESTIMATIVA DE VIGÊNCIA DO CONTRATO**

572 O contrato terá início **previsto** para o dia **07.07.2024** e vigência até o dia **30.04.2025**, podendo  
573 sofrer alterações.

## 574 **10. ESTIMATIVA DE DIAS EFETIVOS DO CONTRATO**

575 Considera-se um total estimado de até **650 dias de trabalho efetivo**, a partir da soma dos dias  
576 efetivos de trabalho de cada um dos profissionais contratados dentro das equipes mínimas de  
577 cada Eixo (I, II e III), durante 8 horas por dia.

## 578 **11. VIAGENS PREVISTAS**

579 Para o Coordenador Geral e os 6 (seis) profissionais previstos na equipe do **Eixo I - Segunda**  
 580 **Edição do Prêmio Periferia Viva** está prevista 01 (uma) viagem (ida e volta) para Brasília de no  
 581 máximo 3 (três) dias, considerando uma diária de hospedagem e alimentação por pessoa, por  
 582 dia.

583 Para cada 4 (quatro) profissionais previstos na equipe mínima para os **Eixos II e III – Caravana**  
 584 **Periferia sem Risco e Adaptação climática através de SBN** está prevista 1 (uma) viagem (ida e  
 585 volta) para 5 (cinco) cidades. As viagens também serão de no máximo 3 (três) dias, considerando  
 586 uma diária de hospedagem e alimentação por pessoa, por dia.

Origem/Destino	Eixo(s) de Trabalho relacionado	Nº de Membros da Equipe	Quantidade de Viagens (Ida e Volta, por membro)	Diárias de Hospedagem (por viagem)	Diárias de Alimentação (por viagem)
-- / Brasília	Coordenação Geral e Eixo I	7	1	21	21
-- / Cidade 01	Eixos II e III	4	1	12	12
-- / Cidade 02	Eixos II e III	4	1	12	12
-- / Cidade 03	Eixos II e III	4	1	12	12
-- / Cidade 04	Eixos II e III	4	1	12	12
-- / Cidade 05	Eixos II e III	4	1	12	12
<b>TOTAL</b>				<b>81</b>	<b>81</b>

587

588 Os custos destas viagens devem estar considerados na proposta financeira da PROPONENTE e o  
 589 procedimento de pagamento é por meio de reembolso depois da conclusão da viagem em  
 590 questão. As datas das viagens devem ser acordadas com as equipes da GIZ e da SNP, conforme  
 591 necessidade e cronograma de atividades previsto.

## 592 12. OBSERVAÇÕES

593 Eventuais alterações de escopo deverão ser previamente discutidas e acordadas entre as partes.

594 Perguntas referentes a este TdR devem ser dirigidas à GIZ por escrito durante a primeira semana  
 595 a contar da publicação deste termo. Tanto as perguntas como as respostas serão compartilhados  
 596 com todos os demais participantes deste processo.

597 O conteúdo elaborado será de propriedade exclusiva do Projeto Cidade Presente (DUS),  
 598 podendo ela fazer o uso que lhe convier do material. O uso por parte de terceiros somente poderá  
 599 ser feito com autorização formal da GIZ.

600 A CONTRATADA renuncia aos direitos autorais de todos os estudos, minutas, artigos,  
601 informações, documentos, ilustrações, desenhos, planos, cálculos, materiais e outros resultados  
602 de trabalho, criados ou adquiridos em cumprimento do presente contrato ("Resultados de  
603 trabalho"). A CONTRATADA deve fornecer ao Cidade Presente (DUS) todos os arquivos base  
604 gerados ao longo do trabalho em versão aberta.

605 A CONTRATADA concede ao Cidade Presente (DUS), pelo prazo legal de vigência do direito  
606 autoral, o direito exclusivo, transferível e irrestrito, no que se refere ao conteúdo, à reprodução,  
607 à divulgação, ao acesso público, à revisão e à adaptação dos resultados de trabalho. O Cidade  
608 Presente (DUS) terá particularmente o direito de reproduzir, divulgar e publicar os resultados  
609 de trabalho em todos os meios de comunicação conhecidos, entre outros, jornais, revistas,  
610 televisão, rádio e Internet.

611

### 612 **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

#### 613 **a. Direitos autorais**

614 Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto desse deste contrato  
615 terão os direitos autorais revertidos para o Projeto DUS. A reprodução total ou parcial requer  
616 expressa autorização, reconhecendo-se a propriedade intelectual. Serão dados os devidos  
617 créditos de autoria de mapas, fotos, filmes e demais registros que venham a ser usado para  
618 fornecer informações sobre o estudo, a critério da instituição CONTRATANTE. A CONTRADADA  
619 deve entregar todos os arquivos fonte / padrão, possibilitando que GIZ / MCID altere o conteúdo  
620 dos mesmos independente do encerramento do contrato. Para a publicação e produção de  
621 materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos  
622 científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela  
623 consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização para a GIZ.

#### 624 **b. Código de conduta**

625 A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas,  
626 independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem  
627 social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo  
628 regrado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em  
629 seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais,  
630 Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência para  
631 palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

632 Assim, o(a) consultor(a) ou empresa selecionado(a) deverá respeitar a diversidade de gênero,  
633 orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes  
634 que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores  
635 envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- 636 • Postura pessoal



- 637 o Escute e dê crédito a ideias de suas(eus) colegas de trabalho, independentemente de  
638 gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade,  
639 mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de  
640 fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
- 641 o Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é  
642 prejudicada(o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e  
643 incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões  
644 ou palestras;
- 645 o Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não  
646 se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
- 647 o Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite  
648 atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como  
649 “atividades femininas”;
- 650 • Ao prestar o serviço
- 651 o Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras  
652 e indígenas, pessoas com deficiência e idosas(os) para suas(seus) colegas de trabalho.  
653 Evite piadas que degradem esses grupos;
- 654 o Procure estar sempre informada(o) sobre as políticas de promoção da equidade de  
655 gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A  
656 implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma  
657 transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;
- 658 • Orientações corporativas
- 659 o Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e  
660 indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que  
661 encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa  
662 sociedade.

663

664

Brasília, 21 de março de 2024

665

**Sistema de Avaliação pós Manifestação de Interesse (MI)**

Avaliação comercial e técnica para participação de processo de licitação pós manifestação de interesse

Nome do Responsável pela Avaliação (Projeto ou Parceiro)		Nome do Projeto/País:				Número do Projeto:				Data:	
		Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS) / Brasil				19.2354.9-001.00				21.03.2024	
		<b>Empresa 1</b>		<b>Empresa 2</b>		<b>Empresa 3</b>		<b>Empresa 4</b>		<b>Empresa 5</b>	
		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados		Documentos enviados	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>I. Avaliação Comercial</b>											
1. Portfólio de trabalhos realizados											
2. Avaliação comercial com base no volume de negócios											
3. Documentação Técnica da Empresa											
4. Registro Comercial											
<b>I. Avaliação Técnica</b>											
Critério (1)		em %		pontos		avaliação		pontos		avaliação	
		(2)		(máx. 10)		(2)x(3)		(máx. 10)		(2)x(3)	
		(3)		(4)		(3)		(4)		(3)	
		(4)		(3)		(4)		(3)		(4)	
<b>1. Experiência técnica/regional da empresa</b>											
Experiência de trabalho em temas relacionados ao Desenvolvimento Social e/ou Urbano e Territorial		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Experiência de trabalho com soluções de mitigação e prevenção de riscos socioambientais		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Experiência de trabalho em projetos de requalificação urbana e ambiental		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Experiência em gestão de projetos e/ou gestão ágil		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Outras experiências da empresa</b>											
Experiência de trabalho em territórios periféricos		20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Recursos humanos da empresa (informações gerais)</b>											
Paridade de gênero e diversidade étnico-racial nas equipes mínimas		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Experiência de trabalho em projetos voltados à redução das desigualdades, qualificação de territórios, participação e inserção social		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Experiência de trabalho com Adaptação Climática		10									
Experiência de trabalho com projetos que envolvem a aplicação de Soluções Baseadas na Natureza		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>		<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Colocação											
<b>4. Vantagens/Riscos especiais</b>											
Colocação											

Somente deverão ser convidadas candidatas com pontuação superior a 500!

Data, Assinatura

## Sistema de Avaliação Técnica de Ofertas - pós Carta Convite

Nome do Projeto: Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS)		AV:										
PN: 19.2354.9-001.00		Responsável pela avaliação:										
Objetivo da Licitação = forma curta		Peso em % (2)	Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
Critérios (1)	a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	
												<b>1. Adequação do conceito proposto</b>
<b>1.1</b>												
1.1.2	Interpretação do Objetivos do Trabalho e condição da proposta em alcançá-los (TdR item 6, pág 13)	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.1.3	Abordagem Técnica e metodológica para apoio à Segunda Edição do Prêmio Periferia Viva (Eixo I) (TdR item 6, pág 13)	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.1.4	Abordagem Técnica e metodológica para apoio à Caravana Periferia Sem Risco (Eixo II) (TdR item 6, pág 13)	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1.1.5	Abordagem Técnica e metodológica para apoio à Adaptação Climática com base nas SBN (Eixo III) (TdR item 6, pág 13)	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total 1.</b>		<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>2. Experiência da Empresa</b>												
2.1	Apresentação ressaltando experiência e atuação no campo do desenvolvimento social e urbano/territorial	8										
2.2	Portfólio de trabalhos realizados, tematicamente e localmente relevantes com parceiros privados ou públicos.	8										
<b>Total 2.</b>		<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>3. Composição Geral de Equipe</b>												
3.1	Análise do conjunto dos currículos considerando capacidade geral para boa execução dos trabalhos, paridade de gênero e diversidade étnico-racial nas equipes mínimas de todos os eixos.	8										
<b>Total 3.</b>		<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>4. Profissionais da Equipe Mínima: (de acordo com especificações e critérios na descrição do Termos de Referência (TdR))</b>												
<b>4.1. Coordenador/a Geral</b>												
4.1.1	<b>Qualificação mínima requerida:</b> Formação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Geografia, Administração Pública, Gestão de Políticas Públicas e afins. Mais de 10 anos de experiência comprovada em uma ou mais áreas a seguir: Gestão de Projetos, Gestão Pública, Desenvolvimento Urbano/Territorial, Desenvolvimento Social. Mestrado ou especialização em áreas relacionadas.	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4.1.2	<b>Conhecimentos gerais:</b> Experiências profissionais e conhecimento aprofundado e atualizado em gestão de projetos, gestão ágil e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento territorial, social e ambiental. Conhecimento das agendas internacionais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Nova Agenda Urbana) e sua implementação nos níveis federal, estadual e municipal. Conhecimento e experiência de implementação e/ou articulação em projetos junto à governos federal, estadual e municipal.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4.1.3	<b>Conhecimentos e experiências específicos no contexto brasileiro:</b> Experiência profissional na estruturação, gestão e operação de projetos e/ou programas relevantes relacionados ao desenvolvimento social e urbano/territorial, especialmente em territórios periféricos e marcados por indicadores de vulnerabilidade. Experiência profissional em gestão física e financeira de projetos complexos.	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.4 Profissional Parecerista Técnico 1</b>												
4.4.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.5 Profissional Parecerista Técnico 2</b>												
4.5.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.6 Profissional Parecerista Técnico 3</b>												
4.6.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.7 Profissional Parecerista Técnico 4</b>												
4.7.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.7 Profissional Parecerista Técnico 5</b>												
4.7.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>4.8 Profissional Parecerista Técnico 6</b>												

Nome do Projeto: Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS)		AV:										
PN: 19.2354.9-001.00		Responsável pela avaliação:										
Objetivo da Licitação = forma curta		Peso em % (2)	Empresa 1		Empresa 2		Empresa 3		Empresa 4		Empresa 5	
Critérios (1)		a)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)	pontos (máx. 10) (3)	avaliação (2)x(3) (4)
4.8.1	Nível superior completo e experiência comprovada na prestação de serviços de análise e emissão de pareceres técnicos sobre propostas e projetos culturais ou no âmbito do desenvolvimento social e urbano/territorial, que tenham reputação ilibada e notório reconhecimento no tema. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas de participação em projetos culturais e/ou programas sociais e iniciativas de desenvolvimento local em favelas e comunidades urbanas, assim como premiações de natureza similar ao Prêmio Periferia Viva.	2		0		0		0		0		0
<b>4.10</b>	<b>Coordenador/a Eixo II</b>											
4.10.1	Nível superior completo e experiência comprovada em gestão de projetos, gestão de equipes multidisciplinares e acompanhamento físico-financeiro de projetos nos âmbitos urbano e ambiental. Serão considerados diferenciais experiências comprovadas em gestão de projetos de desenvolvimento social e urbano/territorial, mobilização e articulação local assim como familiaridade e vínculos comprovados com questões relacionadas aos territórios periféricos, especialmente em cargos relacionados à gestão de programas, projetos ou processos.	4		0		0		0		0		0
<b>4.11</b>	<b>Profissional para Sistematização das Informações e Relatoria das Visitas</b>											
4.11.1	Nível superior completo e experiência comprovada em atividades de coleta, organização e análise de dados; redação de relatórios, cartilhas e outros materiais informativos e/ou pedagógicos em organizações sem fins lucrativos, agências governamentais ou empresas privadas. Serão considerados diferenciais experiência com trabalho em pesquisas de campo, projetos de monitoramento/avaliação, ferramentas de análise de dados e experiências em projetos culturais e/ou de cunho social em favelas e comunidades urbanas.	1		0		0		0		0		0
<b>4.13</b>	<b>Profissional para Cobertura Fotográfica e Audiovisual</b>											
4.13.1	Experiência comprovada em cobertura de eventos internos e externos nas demandas de áudio, vídeo, fotografia, edição e finalização. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas em produção artística, cultural e multimídia em favelas e comunidades urbanas.	1		0		0		0		0		0
<b>4.14</b>	<b>Profissional para Apoio a Comunicação e Mídias Sociais</b>											
4.14.1	Experiência comprovada em comunicação institucional e pública de projetos, elaboração de narrativa (storytelling), mídias sociais e engajamento digital, conhecimento em linguagem inclusiva. Serão considerados diferenciais habilidades e experiências comprovadas em produção artística, cultural e multimídia em favelas e comunidades urbanas.	1		0		0		0		0		0
<b>4.15</b>	<b>Consultor Sênior Especialista em Soluções baseadas na Natureza (Coordenação Eixo III)</b>											
4.15.1	Formação nas áreas de Engenharia Civil, Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Geologia e áreas correlatas, com no mínimo 8 (oito) anos de experiência comprovada na elaboração de estudos de viabilidade, concepção e implementação de projetos de medidas estruturais de mitigação e prevenção de riscos socioambientais e afins, sendo pelo menos 3 (três) anos dedicados ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a participação em projetos de adaptação climática, restauração de ecossistemas, apoio à gestão pública em processos de planejamento urbano e ambiental, atuação no âmbito de políticas públicas nacionais, trabalho em territórios periféricos e com temas ligados ao racismo ambiental, desigualdades socio-territoriais e socioeconômicas.	4		0		0		0		0		0
<b>4.16</b>	<b>Consultor Técnico Engenharia</b>											
4.16.1	Formação na área de Engenharia Civil ou Ambiental, com no mínimo 5 (cinco) anos de experiência comprovada na elaboração de estudos de concepção ou projetos básicos para mitigação e prevenção de riscos socioambientais, em especial no dimensionamento de soluções, sendo pelo menos 2 anos dedicados ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a participação em projetos de adaptação climática, restauração de ecossistemas, infraestruturas verdes e azuis e o trabalho em favelas e comunidades urbanas.	3		0		0		0		0		0
<b>4.16</b>	<b>Consultor Técnico Urbanismo</b>											
4.16.1	formação na área de Arquitetura e Urbanismo, com no mínimo 5 (cinco) anos de experiência comprovada na elaboração de projetos básicos de urbanização, renaturalização de espaços urbanos e concepção de soluções de mitigação e prevenção de riscos socioambientais, sendo pelo menos 2 anos dedicados ao trabalho com as SBN. Serão considerados diferenciais a participação em projetos de adaptação climática, restauração de ecossistemas, infraestruturas verdes e azuis e o trabalho em favelas e comunidades urbanas.	3		0		0		0		0		0
<b>Subtotal 4</b>		<b>40</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Total Geral</b>		<b>100</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Colocação</b>												

Somente serão consideradas propostas técnicas com avaliação acima de 500 pontos!

\_\_\_\_\_  
Data e Assinatura

# **Serviço da GIZ para envio de arquivos grandes**

A GIZ disponibiliza um serviço mais rápido e fácil para transferir arquivos através da internet.

Com esse sistema você poderá transferir arquivos de até de 2GB dando a possibilidade a outra pessoa baixar esses arquivos aonde quer que ela esteja.

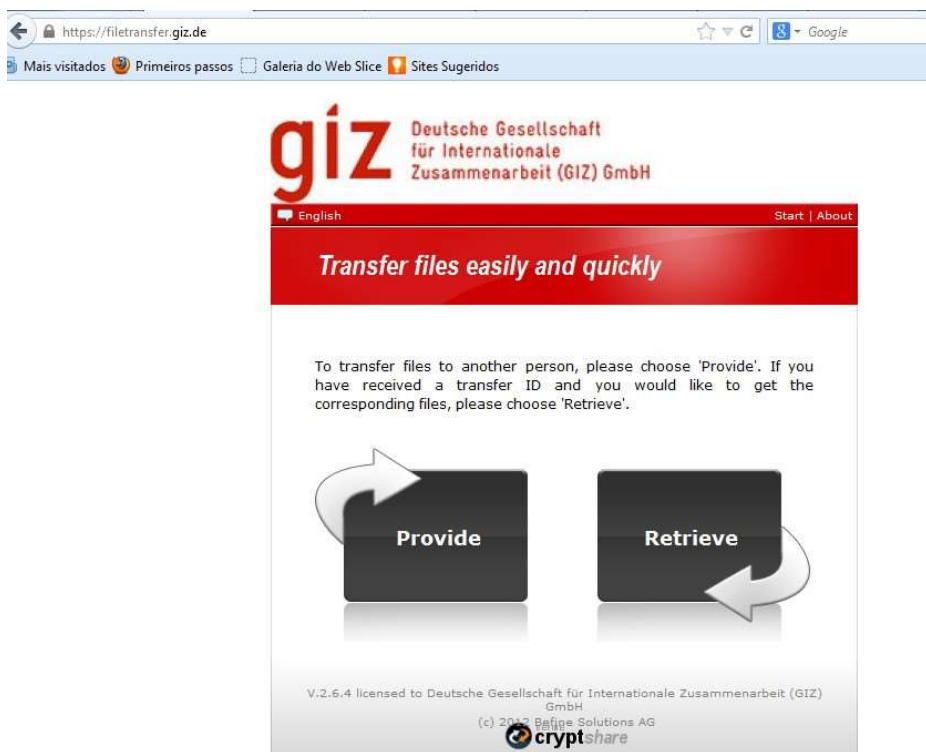
O procedimento de uso do sistema se dará através da transferência dos arquivos, será necessário cadastrar dados pessoais (nome, telefone e e-mail) para o procedimento de transferência. Será necessário ainda cadastrar um endereço de e-mail destinatário para o envio do link e assim possibilitando baixar o arquivo.

A respeito do critério de utilização, o sistema pré-determina um período limite para o destinatário baixar os arquivos, sendo no máximo 16 dias. Os arquivos que são transferidos precisam ser baixados dentro do período estabelecido pelo sistema, depois do período estabelecido o sistema automaticamente excluirá os arquivos, estando estes impossibilitados de serem acessados tanto pelo remetente quanto pelo destinatário.

Logo abaixo segue o passo a passo para utilização do sistema:

## Transferindo arquivos com facilidade e rapidez

**Link de acesso:** <https://filetransfer.giz.de/>



Para transferir os arquivos para outra pessoa, por favor, escolha a opção '**Provide**'. Se você recebeu um ID de transferência e gostaria de obter os arquivos correspondentes, por favor, escolha a opção '**Retrieve**'.



Por favor, forneça suas informações de contato.

Os destinatários podem usar essas informações para contatá-lo e obter a senha para baixar os arquivos que você transferiu.

Insira o endereço(s) de e-mail do destinatário(s) que vai receber o link para baixar os arquivos tranferidos.

Clique no botão para adicionar o endereço.

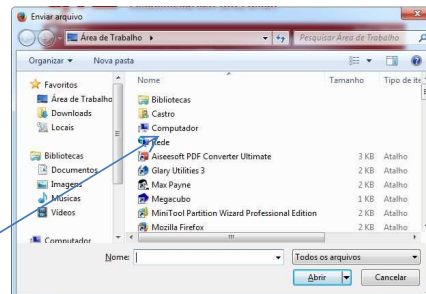
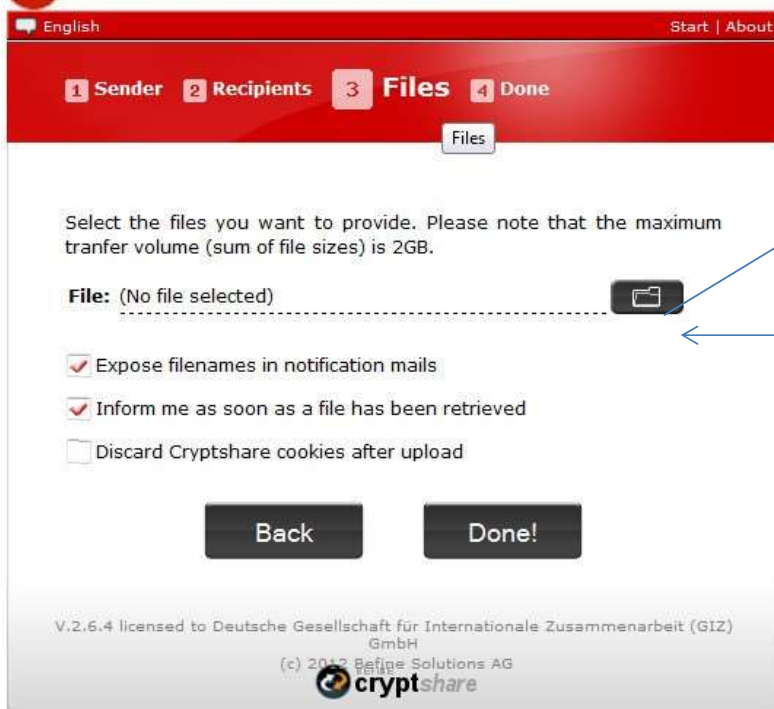
Nesse campo você poderá criar uma senha. Essa senha será necessária para o destinatário baixar o arquivo

Caso não queira criar a senha marque a opção **No password entry required.**

Assunto do e-mail

Mensagem de Texto

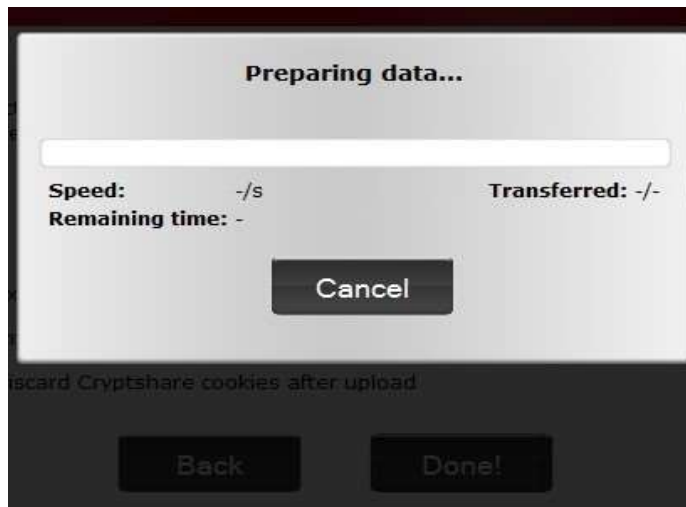
Linguagem da notificação



Clique para adicionar arquivo que será transferido.

Selecione os arquivos que você deseja fornecer. Por favor, note que o volume máximo para transferência (soma dos tamanhos dos arquivos) é de 2GB.

- Expor nomes de arquivos em e-mails de notificação
- Informe-me assim que um arquivo for baixado.
- Descarte os cookies depois de fazer o upload.



Processo de transferência.



Os arquivos foram armazenados e criptografados. Eles estarão disponíveis até 18 de outubro de 2013. Depois disso, eles serão eliminados automaticamente. A notificação foi enviada para

walterpereiradecastro@gmail.com

**Por favor enviar a senha para acesso aos arquivos em um e-mail separado para BR\_Inquiry@giz.de .**

**Mensagem de notificação que o remetente receberá**

Caro senhor ou senhora,

Você forneceu os arquivos

- STAMDATEN für Onsite.zip

Para os seguintes receptores:

- walterpereiradecastro@gmail.com

Você fez a seguinte observação:

Testando

Os beneficiários receberam uma mensagem de notificação. Os arquivos estão disponíveis até 18 de outubro de 2013 e será automaticamente excluído após esta data. Você será notificado para cada arquivo que está recuperado.

Esta mensagem foi gerada automaticamente.

## Mensagem de notificação que o destinatário receberá

Caro senhor ou senhora,

Arquivos foram fornecidos pelo Walter. Você pode baixar os arquivos até 18 de outubro de 2013. Depois de sua data de expiração os arquivos serão apagados automaticamente. A transferência de arquivos é protegida por criptografia.

A senha é necessária para baixar os arquivos. Se você não souber a senha já, por favor, solicitar a senha do remetente com os seguintes contatos:

E-Mail: walter.castro @ giz.de

Telefone: 6183310432

### I. Download Direto

Você pode baixar seus arquivos, clicando neste link:

<https://filetransfer.giz.de/download1.php?id=0zPLF4rJN9&lq=en>

### II. download Manual

- Abra o site <https://filetransfer.giz.de> no seu navegador
- Clique em " Retrieve "

- Digite o ID de transferência **0zPLF4rJN9** e a senha para acessar o arquivo (s) fornecido por você.

The screenshot shows a web browser window with the GIZ logo and name at the top. Below the logo, there are two tabs: "1 Transfer ID" and "2 Download". The main content area contains the following text: "Please enter the transfer ID and the password to decrypt and download the files. To get the password, please contact the person that provided the files. Please refer to the notification e-mail for contact information." Below this text are two input fields: "Transfer ID:" and "Password:". Below the input fields is a notice: "Notice: All fields are mandatory." At the bottom of the form are two buttons: "Back" and "Continue". At the very bottom of the browser window, there is small text: "V.2.5.4 licensed to Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH (c) 2012 Defjoo Solutions AG" and the "cryptshare" logo.

A senha será a que o remetente cadastrou.

Você poderá enviar por mensagem ou por telefone